

## SISTEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE PARA AS MESORREGIÕES METROPOLITANA DE BELÉM E NORDESTE PARAENSE – MANEJO ALIMENTAR

Edinaldo Lima de CERQUEIRA-FILHO<sup>1</sup>; Miguel SIMÃO-NETO<sup>2</sup>

Vários fatores são atribuídos à baixa produtividade de leite na Amazônia, como o uso ineficiente dos recursos naturais disponíveis, stress calórico, alimentação, manejo inadequado, instalações deficientes e mão-de-obra pouco especializada. As pastagens são compostas pelas gramíneas: 18 ha de *Panicum maximum* cv. Tobiata, onde são alocadas as vacas em lactação sob pastejo rotacionado intensivo com dois a três dias de ocupação e 22 a 33 dias de descanso, com uma capacidade de suporte de 3 UA/há; 10 ha de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, destinados às vacas em fase de reprodução em pastejo rotacionado com quatro a seis dias de ocupação e 28 e 42 dias de descanso; e 20 ha *Brachiaria humidicola* reservados para o resto do rebanho submetido a pastejo tradicional, oscilando em torno de 2 UA/ha. As pastagens serão manejadas de acordo com cada categoria animal. As vacas em lactação têm acesso às pastagens o ano todo, sendo recolhidas diariamente ao estábulo. Após a ordenha são suplementadas com volumosos picados com tobiata, leguminosas e cana. Depois da segunda ordenha, retornam aos pastos, onde permanecem até a ordenha do dia seguinte. As vacas secas, as novilhas em gestação e as fêmeas de um ano até 300 kg de peso vivo permanecem nas pastagens o ano todo e, dependendo das condições das pastagens, podem receber capim picado a vontade. Os bezerros de até 90 dias de idade permanecem com a mãe pelo período de sete dias após o nascimento, quando recebem o colostro. Do oitavo aos 60 dias são colocados em baias com livre acesso ao piquete e recebem 3 kg/dia de leite integral, quantidade que será diminuída progressivamente dos 42 aos 60 dias. A partir dos 60 dias terão água e capim picado a vontade, recebendo também ração inicial para bezerros. Os animais de três meses a um ano de idade permanecem nas pastagens o ano inteiro, onde recebem capim picado a vontade, puro ou misturado com cana. Os machos são recriados no pasto e engordados com suplementação volumosa.

---

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66017-970. Belém, PA.

<sup>2</sup>Orientador, Embrapa Amazônia Oriental.